



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CAMPUS JATAÍ
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM



SELEÇÃO DE MONITORES

EDITAL 001-02/2013

A Coordenação do Curso de Enfermagem do Campus Jataí leva ao conhecimento do corpo discente que no período de 24 a 25 de setembro estarão abertas as inscrições de candidatos à Bolsa de Monitoria para a disciplina abaixo especificada:

DISCIPLINA	Nº DE VAGAS
Enfermagem Cirúrgica	01

1. Disposições gerais:

1.1 – Somente poderão inscrever-se alunos do Curso de Enfermagem deste Campus, que tenham sido aprovados na respectiva disciplina, com média igual ou superior a 7,0 (sete).

1.2 – Os candidatos deverão ter disponibilidade para 12 horas de trabalho semanais.

1.3 – Uma vez aprovado, o candidato prestará trabalho de monitoria na disciplina de Enfermagem Clínica, bem como em outras disciplinas de assuntos relacionados (Introdução da Enfermagem, Bases para o Cuidar do Indivíduo e da Família) sob supervisão do Professor Orientador, desde que dentro de sua carga horária de trabalho.

1.4 – O candidato poderá direcionar seus estudos para esta seleção, utilizando roteiro de conteúdos especificados neste edital.

1.5 – Os candidatos deverão apresentar-se no local e data da prova munidos de Carteira de Identidade.

2. Da inscrição:

2.1 – A inscrição deverá ser realizada na Secretaria da Coordenação do Curso de Enfermagem, nos dias:

- 24 de setembro das 14h às 17:00
- 25 de setembro das 8:00h às 11:00h e das 14h às 17:00
-

2.2 – Documentos necessários para inscrição:

- Extrato de Desempenho Acadêmico (constando a nota da disciplina de Enfermagem Cirúrgica)
- Comprovante de matrícula de 2013
- Cópia do RG



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CAMPUS JATAÍ
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM



3. Do Processo de Seleção:

3.1 – O exame de seleção será realizado no Laboratório de Enfermagem Fundamentos Saberes e Práticas, Campus Jatobá, sob a responsabilidade de uma Comissão, composta por três professores.

3.2 – A seleção será por meio de prova escrita seguida de entrevista, cada qual valendo de 0,0 a 10,0 pontos. As notas obtidas, na prova escrita e na entrevista, serão somadas e divididas por 2, gerando uma média que poderá ser de 0,0 a 10,0 pontos.

3.3 – A prova escrita será realizada no dia 26 de setembro de 2013, com início às 18:00h e término às 21:00:00h, com duração de 3 horas.

3.4 – A Entrevista será realizada no dia 27 de setembro de 2013, às 17h e todos os candidatos inscritos deverão comparecer neste horário.

3.5 – A ausência do candidato em qualquer uma das provas implicará em sua desclassificação.

3.6 – A prova escrita constará de questões que avaliem o nível de conhecimento acerca da Enfermagem Cirúrgica. Isto significa avaliação não somente de conteúdos ministrados na disciplina, mas também de conteúdos que formam a base para esta disciplina, tais como aqueles adquiridos em Introdução a Enfermagem e Bases para o Cuidar do Indivíduo e da Família I e II, Enfermagem Clínica e Enfermagem Cirúrgica.

3.7 – O candidato deverá comparecer a prova munido do livro: NANDA – North American Nursing Diagnosis Association – Diagnóstico de Enfermagem da NANDA: definições e classificações 2012-2014. Porto Alegre: Artmed, 2013. Este poderá ser utilizado durante a prova desde que não contenha nenhuma marcação ou anotação, para tanto será devidamente verificado pela Professora responsável pela Seleção.

3.8 – Não será autorizada troca de materiais durante a prova. De maneira que o candidato deverá ter posse não somente do livro acima descrito, mas também de caneta azul ou preta.

3.9 – Questões rasuradas ou respondidas a lápis, serão anuladas.

3.10 – A entrevista visa identificar a disponibilidade do candidato para corresponder as necessidades da monitoria, bem como habilidades prévias e motivação para o trabalho.

3.11 – Em caso de empate, serão utilizados como critérios de desempate:

- 1º – Média na disciplina de Enfermagem Cirúrgica;
- 2º – Maior disponibilidade de tempo: não participação em outros projetos de extensão e/ou pesquisa;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CAMPUS JATAÍ
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM



- 3º – Idade.

3.12 – O resultado final será divulgado até no dia 30 de setembro de 2013, após as 14:00h na Secretaria do Curso da Enfermagem.

3.13 – Os casos omissos nestes edital serão resolvidos pela Coordenação do Curso de Enfermagem.

Jataí (GO), 24 de setembro de 2013.

Profa. Ms. Marlene Andrade Martins
Profª Responsável - Disciplina de Enfermagem Cirúrgica - CAJ/UFG



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CAMPUS JATAÍ
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM



ANEXO I

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO PARA A PROVA ESCRITA DA SELEÇÃO DE
MONITORIA**

ENFERMAGEM CIRÚRGICA

- Gerenciamento, estrutura física do centro cirúrgico, clínica cirúrgica e recuperação pós-anestésica.
- Recursos humanos no centro cirúrgico e clínica cirúrgica
- Riscos biológicos ocupacionais e precauções de isolamento em centro cirúrgico
- Ambiente e barreiras antimicrobianas em centro cirúrgico
- Prevenção e controle de infecção de sítio cirúrgico
- Assistência de enfermagem a clientes com sondas, drenos e cateteres venosos centrais (gastrostomia, SNG/SNE, Foley, drenos e cateteres).
- Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória em cirurgia geral (colecistectomia, abdome), urológica, traumatismos músculo-esqueléticos, oncológicas, vasculares, ambulatorial
- Principais síndromes infecciosas hospitalares do cliente cirúrgico
- Montagem, circulação e desmontagem de sala operatória
- Tipos, classes e riscos anestésicos mais frequentes
- Terminologia cirúrgica, tempos cirúrgicos, tipos de área física em unidade cirúrgica e procedimentos de limpeza na unidade cirúrgica
- Metodologia da assistência de enfermagem na recuperação pós-anestésica
- Avanços tecnológicos nos procedimentos cirúrgicos, recursos de informática, eletrônica e robótica

Bibliografia sugerida:

BÁSICA

1. SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENFERMEIROS DE CENTRO CIRÚRGICO. PRÁTICAS RECOMENDADAS DA SOBECC. 6ª ed. São Paulo, SOBECC, 2013.
2. CARVALHO R.; BIANCHI ERF. Enfermagem em Centro Cirúrgico e Recuperação. São Paulo: Manole Ltda, 2007.
3. POSSARI JF. Centro Cirúrgico – Planejamento, Organização e Gestão. São Paulo: Iátria, 2009.
4. SMELTZER SC, BARE BG. BRUNER & SUDDARTH - Tratado de enfermagem médico - cirúrgica. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
5. LACERDA, RA. Controle de Infecção em Centro Cirúrgico, fatos, mitos e controvérsias. São Paulo: Atheneu, 2003.
6. NANDA – NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION. Diagnósticos de enfermagem: definições e classificações. Porto Alegre: Artmed, 2013.
7. ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DE INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE. Prevenção de Infecção do Sítio Cirúrgico. 3ª ed. São Paulo, Associação Paulista de Epidemiologia e Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde, 2009.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CAMPUS JATAÍ
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM



COMPLEMENTAR

8. MEEKER MH, ROTHROCK JC. Alexander: Cuidados de Enfermagem ao Paciente Cirúrgico. 10ª ed. Rio de Janeiro. Guanabara-Koogan. 1997.
9. MANICA J. Anestesiologia, princípios e técnicas. Porto Alegre: Artmed, 1997.
10. BATES, B. **Propedêutica Médica**. 6º ed. Rio de Janeiro. Guanabara – Koogan, 2006.
11. FISCHBACH F. Manual de Enfermagem - Exames Laboratoriais e Diagnósticos. 7ª edição, Rio de Janeiro, Guanabara-Koogan, 2005.
12. GRIGOLETO ARL, GIMENES FRE, AVELAR MCQ. Segurança do cliente e as ações frente ao procedimento cirúrgico. Rev. Eletr. Enf. [Internet]. 2011 abr/jun;13(2):347-54. Nacional de Vigilância Sanitária, 2009.
13. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Segundo desafio global para a segurança do paciente: Cirurgias seguras salvam vidas (orientações para cirurgia segura da OMS); tradução de Marcela Sánchez Nilo e Irma Angélica Durán – Rio de Janeiro: Organização Pan-Americana da Saúde; Ministério da Saúde; Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2009.
14. ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DE INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE. Limpeza, desinfecção e esterilização de artigos em serviços de saúde São Paulo, Associação Paulista de Epidemiologia e Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde, 2010.
15. BARROS ALBL e cols. Anamnese & exame físico. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
16. POHL FF; PETROIANU A. Tubos, sondas e drenos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
17. JARVIS C. Guia de exame físico para Enfermagem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
18. TANNURE MC; PINHEIRO AM. SAE Sistematização da Assistência de Enfermagem - Guia prático. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
19. ALMEIDA MA et al. Processo de Enfermagem na Prática Clínica. Porto Alegre: Artmed, 2011.
20. POSSO, M. B. S. Semiologia e semiótica de enfermagem. São Paulo : Atheneu, 2000.
21. MOORHEAD S, JOHNSON M, MAAS M. Classificação dos resultados de enfermagem (NOC). Trad Marta Avena. 3ª edição. Porto Alegre. Editora Artmed. 2008.